

Duda Nogueira

# Língua Portuguesa para concurso

Gramática, interpretação e compreensão  
textual, redação oficial, figuras de linguagem

**CESPE | Cebraspe**

**7<sup>a</sup>** | revista  
edição | atualizada

2023

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

# APRESENTAÇÃO



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

Uma pequena síntese para que você, leitor-concursado, comece a se familiarizar com a obra. Decifre e saboreie para que a vitória seja possível.

A obra contempla todo o conteúdo teórico exigido pela banca CESPE/Cebraspe. Siga a ordem do livro, pois o entendimento de um conceito depende, sempre, de outro. Há, ainda, questões com gabarito para a aplicação das regras.

Quanto às **questões de concursos**, há 145 comentadas (de 2022) e 75 com gabarito (38 com comentários para fixar a teoria). São um singelo exemplo do conteúdo disponível no livro “Questões comentadas de Língua Portuguesa CESPE/Cebraspe”. Com essa junção, certamente você alcançará seu objetivo.

Novidade desta edição: **direcionamento de estudo e dicas-resumo** em vídeo.

Acredite: é possível aprender português e acertar as questões. É exercitando que você ficará apto(a).

Decifrando editais CESPE | Cebraspe:

PARTES	ASSUNTOS	NOS EDITAIS	QUESTÕES comentadas	QUESTÕES com gabarito
I. FONOLOGIA e SEMÂNTICA	<b>Acentuação</b>	Emprego da acentuação gráfica	3	5
	<b>Ortografia e Semântica</b>	Domínio da ortografia oficial; emprego das letras, substituição de palavras ou de trechos de texto	5	6
II. MORFOLOGIA	<b>Pronome e colocação pronominal</b>	Domínio da estrutura morfossintática do período; colocação dos pronomes átonos	4	7
	<b>Verbo</b>	Emprego/correlação de tempos e modos verbais	5	7
III. SINTAXE	<b>Análise sintática</b>	Domínio da estrutura morfossintática do período	4	9
	<b>Período composto e conjunção</b>	Substituição e repetição de conectores; relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração	4	7

## Capítulo 1

# ACENTUAÇÃO



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

## 1. INTRODUÇÃO

Acentuação gráfica é a aplicação de sinais gráficos nas palavras e entre esses sinais estão os acentos gráficos (acento agudo, acento circunflexo, acento grave, til, apóstrofo, cedilha e hífen).

## 2. REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Em concursos, alguns verbos são pedidos como acento diferencial (singular e plural) e palavras que são acentuadas pela mesma regra (oxítona, paroxítona, proparoxítona, ditongo aberto, hiato etc.). Trabalharemos com dicas e regras.

Iniciemos com exemplo de uma simples tabela pra facilitar a classificação dos vocábulos.

- 1) Separe as sílabas. Lembre-se de que em cada sílaba, há **uma vogal**.
- 2) A última coluna deve estar sempre preenchida (como o exemplo da palavra **hífen**).
- 3) Não colocar na tabela: hiato, monossílabo e ditongos abertos (eu, oi, ei), por não seguirem as classificações mencionadas a seguir.

Proparoxítona	Paroxítona	Oxítona
<b>crí</b>	ti	co
	<b>hí</b>	fen
	ca	<b>fé</b>

Facilitou?

- **Crítica** é uma proparoxítona; **hífen** é paroxítona e **café** é oxítona.

### 2.1. Proparoxítonas

Sílaba tônica: antepenúltima.

As proparoxítonas são **todas** acentuadas graficamente: **trágico**, **patético**, **árvore**.

Para facilitar, insira os vocábulos na tabela. A última sílaba deverá estar sempre na última coluna.

	Proparoxítona	Paroxítona	Oxítona
	<b>trá</b>	gi	co
pa	<b>té</b>	ti	co
	<b>ár</b>	vo	re

### 2.1.1. Proparoxítonas eventuais ou acidentais

As palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral crescente (semivogal + vogal) podem ser consideradas proparoxítonas eventuais ou relativas ou acidentais. A banca CESPE/CEBRASPE já exigiu tal conceito em provas a partir de 2016.

Veja os exemplos para entender melhor:

<b>paroxítona terminada em ditongo crescente</b>	re	si	dên	<b>cia</b>	
<b>proparoxítona eventual</b>	re	si	dên	<b>ci</b>	<b>a</b>

<b>paroxítona terminada em ditongo crescente</b>	me	mó	<b>ria</b>		
<b>proparoxítona eventual</b>	me	mó	<b>ri</b>	<b>a</b>	

### 2.2. Paroxítonas

Sílabas tônicas: penúltima.

Na tabela:

Proparoxítona	Paroxítona	Oxítona
ca	<b>dá</b>	ver
	<b>pó</b>	len
	<b>ví</b>	rus

Acentuam-se as PAROXÍTONAS terminadas em	EXEMPLO
l	<b>fácil</b>
n	<b>pólen</b>
r	cadá <b>ver</b>
ps	<b>bíceps</b>
x	<b>tórax</b>
us	<b>vírus</b>
i, is	<b>júri, lápis</b>
om, ons	<b>iãndom, íons</b>

## Capítulo 2

# ORTOGRAFIA



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

## 1. INTRODUÇÃO

**Ortografia** deriva das palavras gregas *ortho* que significa “correto” e *graphos* que significa “escrita”. Assim sendo, trata-se da **escrita correta das palavras**.

Torna-se importante seu estudo por ser pedida em concursos do CESPE e por ser fundamental saber escrever corretamente. **Dicas** para facilitar o estudo:

- 1) Ao se deparar com **palavras novas**, ou seja, desconhecidas, procure o significado no dicionário e anote para que fixe melhor.
- 2) **Faça muitos testes de concursos**, pois as palavras exigidas pelas bancas repetem.

## 2. O ALFABETO

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras (21 consoantes e 5 vogais). Cada letra apresenta uma forma minúscula e outra maiúscula. Veja:

<b>a A</b> (á)	<b>g G</b> (gê ou guê)	<b>m M</b> (eme)	<b>s S</b> (esse)	<b>y Y</b> (ípsilon)
<b>b B</b> (bé)	<b>h H</b> (agá)	<b>n N</b> (ene)	<b>t T</b> (tê)	<b>z Z</b> (zê)
<b>c C</b> (cê)	<b>i I</b> (i)	<b>o O</b> (ó)	<b>u U</b> (u)	
<b>d D</b> (dê)	<b>j J</b> (jota)	<b>p P</b> (pê)	<b>v V</b> (vê)	
<b>e E</b> (é)	<b>k K</b> (cá)	<b>q Q</b> (quê)	<b>w W</b> (dáblio)	
<b>f F</b> (efe)	<b>l L</b> (ele)	<b>r R</b> (erre)	<b>x X</b> (xis)	

**Observação:** emprega-se também o **ç**, que representa o fonema /s/ diante das letras: **a**, **o**, **e** e **u** em determinadas palavras.

## 3. EMPREGO DAS LETRAS K, W E Y

REGRA	EXEMPLO
Em nomes de pessoas originários de outras línguas e seus derivados.	Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.
Em nomes próprios de lugar originários de outras línguas e seus derivados.	Kuwait, kuwaitiano.
Em siglas, símbolos, e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional.	K (Potássio), W (West), kg (quilograma), km (quilômetro), Watt.

## 4. EMPREGO DE X E CH

### 4.1. Emprega-se o X

REGRA	EXEMPLO	EXCEÇÃO
Após um ditongo.	caixa, frouxo, peixe	<b>recauchutar</b> e seus derivados guache, caucho
Após a sílaba inicial “en”.	enxame, enxada, enxaqueca	palavras iniciadas por <b>ch</b> que recebem o prefixo <b>en-</b> : encharcar (de charco), enriqueirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher)
Após a sílaba inicial “me-”.	mexer, mexerica, mexicano, mexilhão	mecha
Em vocábulos de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas.	abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu	<b>chapecó</b> , <b>alcachofra</b> , <b>chafariz</b> , <b>cachaça</b> , <b>cochicho</b> , <b>cochilar</b>
Nas seguintes palavras	bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xícara, xale, xingar, etc.	

### 4.2. Emprega-se o dígrafo CH

REGRA	EXEMPLO
Ao passar do latim para o português, as sequências “cl”, “pl” e “fl”, transformaram-se em “ch”	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>afflare</i> → <b>achar</b></li> <li><i>clamare</i> → <b>chamar</b></li> <li><i>planus</i> → <b>chão</b></li> </ul>
Em palavras com origem francesa.	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Avalanche</b> (Avalón<b>ch</b>), <b>Cachê</b> (Cachet)</li> <li><b>Cachecol</b> (Cacher), <b>Chalé</b> (Chalet)</li> <li><b>Chassi</b> (Chânsis), <b>Champanhe</b> (Champagne)</li> <li><b>Champignon</b> (Champignon), <b>Chantilly</b> (Chantilly)</li> <li><b>Chance</b> (Chance), <b>Chapéu</b> (Chapeau)</li> <li><b>Chantagem</b> (Chantage)</li> </ul>

## 5. EMPREGA-SE O G

REGRA	EXEMPLO	EXCEÇÃO
Nos substantivos terminados em <b>-agem, -igem, -ugem</b>	barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem	pajem
Nas palavras terminadas em <b>-ágio, -égio, -igio, -ógio, -úgio</b>	estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio	

## 16.2. Emprego do Apóstrofo

APÓSTROFO (') – PODE SER USADO	EXEMPLOS
Indicar a supressão de uma vogal nos versos, por exigências métricas. Ocorre principalmente entre poetas portugueses	– esp'rança (esperança) – minh'alma (minha alma) – 'stamos (estamos)
Reproduzir certas pronúncias populares	– <i>Olh'ele</i> aí...(Guimarães Rosa) – Não s'enxerga, enxerido! (Peregrino Jr.)
Indicar a supressão da vogal da preposição <b>de</b> em certas palavras compostas	– copo d'água – estrela d'alva – caixa d'água

## 17. ABREVIATURAS

Segundo a Enciclopédia Livre Wikipédia, **abreviatura** ou **abreviação** expressão ou frase, usada em geral na escrita, onde frequentemente se utiliza com um ponto final para se indicar que se trata de uma forma incompleta. Adj. é a abreviatura de adjetivo; máx., de máximo; V. Ex.<sup>a</sup> de Vossa Excelência; A/C e Ref. são abreviaturas de aos cuidados de e referência (fórmula usada em cartas comerciais). Eles criaram as abreviaturas no século XIX para poder se comunicar com facilidade.

Desde o advento do manuscrito, a prática das abreviações (em sentido amplo) se vem incrementando. No passado, elas podiam ser consideradas mais ou menos estáveis e comuns (abreviaturas) ou mais ou menos episódicas (abreviações).

Em concursos, são pedidas como **redação oficial**.

### 17.1. Lista de Abreviaturas<sup>5</sup>

A	C
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ a.C. = antes de Cristo</li> <li>▶ A.C. = anno Christi, no ano de Cristo, na Era Cristã</li> <li>▶ a/c, A/C = ao(s) cuidado(s) de</li> <li>▶ adm. = administração</li> <li>▶ Av. = avenida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ °C = grau centesimal, centígrado ou Celsius</li> <li>▶ c/c = conta-corrente</li> <li>▶ cap. = capital, capitão, capitulo</li> <li>▶ caps. = capítulos</li> <li>▶ Cel. = coronel</li> <li>▶ C.G.S. = centímetro, grama, segundo</li> <li>▶ Cia. = companhia</li> <li>▶ cm = centímetro(s)</li> <li>▶ com. = comandante, comendador, comércio, comum</li> <li>▶ comp. = companhia (militarmente)</li> <li>▶ cons., consel., conselh., cons<sup>o</sup> = conselheiro</li> <li>▶ const. = construção, constituição</li> </ul>
B	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ bel. = bacharel</li> <li>▶ bibliogr. = bibliografia</li> <li>▶ biogr. = biografia</li> <li>▶ bras., brasil. = brasileiro</li> <li>▶ btl. = batalhão</li> </ul>	

5. Só português. Disponível em <<http://www.soportugues.com.br/secoes/abrev/abrev2.php>>. Acesso em 28 fev. 2014.

- ▶ S.S<sup>a</sup>. = Sua Senhoria
- ▶ S.S<sup>as</sup>. = Suas Senhorias
- ▶ sta. = santa
- ▶ sto. = santo
- ▶ S.W. = Sudoeste

**T**

- ▶ t = tonelada(s)
- ▶ tít. = título
- ▶ transp. = transporte
- ▶ trim. = trimestre(s)

**U**

- ▶ u.e. = uso externo
- ▶ un. = unidade, uniforme
- ▶ univ., univers. = universidade
- ▶ us. = usado(s), usa-se

**V**

- ▶ V. = verbo, você
- ▶ V, v = volt(s)
- ▶ V. = Vila
- ▶ V.A. = Vossa Alteza
- ▶ v.-alm. = vice-almirante
- ▶ V.Em<sup>a</sup>. = Vossa Eminência

- ▶ V.Em<sup>as</sup>. = Vossas Eminências
- ▶ V.Ex<sup>a</sup>. = Vossa Excelência
- ▶ V.Ex<sup>as</sup>. = Vossas Excelências
- ▶ V.M. = Vossa Majestade;
- ▶ VV.MM. Vossas Majestades
- ▶ V.Revm<sup>a</sup>. = Vossa Reverendíssima
- ▶ V.Revm<sup>as</sup>. = Vossas Reverendíssimas
- ▶ vol., vols. = volume, volumes
- ▶ vs. = versus(contra)
- ▶ V.S. = Vossa Santidade
- ▶ V.S<sup>a</sup>. = Vossa Senhoria
- ▶ V.S<sup>as</sup>. = Vossas Senhorias

**W**

- ▶ W = watt(s)
- ▶ W.C.= (water-closet) banheiro

**X**

- ▶ x = primeira incógnita (em Matemática)

**Z**

- ▶ z = terceira incógnita (em Matemática)
- ▶ zool. = zoologia
- ▶ zotec. = zootecnia

**18. SIGLAS<sup>6</sup>**

Sigla é o nome dado ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos (normalmente os principais) que compõem o nome de uma organização, uma instituição, um programa, um tratado, entre outros.

Em concursos, são pedidas em **redação oficial**.

CRITÉRIOS	EXEMPLOS
Deve-se citar apenas siglas já existentes ou consagradas; a sigla e o nome que a originou são escritos de maneira precisa e completa, de acordo com a convenção ou designação oficial.	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – <b>ECT</b> (e não EBCT)
Quando mencionadas pela primeira vez no texto, deve-se escrever primeiramente a forma por extenso, seguida da sigla entre parênteses, ou separada por hífen.	A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a universidade mais antiga do Brasil. A Universidade Federal do Paraná – <b>UFPR</b> é a universidade mais antiga do Brasil.
Não são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas.	Associação Paranaense de Reabilitação – <b>APR</b> (e não A.P.R.)
Siglas com até três letras são escritas com todas as letras maiúsculas.	<b>ONU</b> – Organização das Nações Unidas <b>IML</b> – Instituto Médico Legal

6. Só português. Disponível em <<http://www.soportugues.com.br/secoes/abrev/abrev9.php>>. Acesso em 28 fev. 2014, alterado.



CRITÉRIOS	EXEMPLOS
Siglas com quatro letras ou mais devem ser escritas com todas as letras maiúsculas quando cada uma de suas letras ou parte delas é pronunciada separadamente, ou somente com a inicial maiúscula, quando formam uma palavra pronunciável.	<b>BNDE</b> – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico <b>Masp</b> – Museu de Arte de São Paulo <b>Embrapa</b> – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Deve-se manter com maiúsculas e minúsculas as siglas que originalmente foram criadas com essa estrutura para se diferenciarem de outras, independentemente de seu tamanho.	<b>CNPq</b> – Conselho Nacional de Pesquisa (para diferenciá-lo de CNP – Conselho Nacional do Petróleo).
No caso de siglas de origem estrangeira, deve-se adotar a sigla e seu nome em português quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português, mesmo que o seu nome por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla.	<b>ONU</b> – Organização das Nações Unidas <b>FAO</b> – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.
Deve-se adicionar a letra s (sempre minúscula) para indicar o plural das siglas somente quando a concordância gramatical assim o exigir.	O trabalho das <b>ONGs</b> vem repercutindo cada vez mais na sociedade.

### 18.1. Lista de Siglas

<b>A</b>	Adjetivo	<b>PB</b>	Paraíba
<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas	<b>PDT</b>	Partido Democrático Trabalhista
<b>AC</b>	Acre	<b>PFL</b>	Partido da Frente Liberal
<b>AL</b>	Alagoas	<b>PGPF</b>	Projeto de Gramática do Português Falado
<b>AM</b>	Amazonas	<b>PI</b>	Piauí
<b>AP</b>	Amapá	<b>PMDB</b>	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
<b>B</b>	Base	<b>PR</b>	Paraná
<b>BA</b>	Bahia	<b>PSDB</b>	Partido Social Democrático Brasileiro
<b>CE</b>	Ceará	<b>PT</b>	Partido dos Trabalhadores
<b>DF</b>	Distrito Federal	<b>RAE</b>	Regra de Análise Estrutural
<b>ES</b>	Espírito Santo	<b>RFP</b>	Regra de Formação de Palavras
<b>FE</b>	Formação Esporádica	<b>RJ</b>	Rio de Janeiro

Ocidente moderno, a agressividade, assim como outras emoções e prazeres, foi domada, “refinada” e “civilizada”. O autor estabelece um contraste entre a violência “franca e desinibida” do período medieval, que não excluía ninguém da vida social e era socialmente permitida e até certo ponto necessária, e o autocontrole e a moderação das emoções que acabaram por se impor na modernidade. A conversão do controle que se exercia por terceiros no autocontrole é relacionada à organização e à estabilização de Estados modernos, nos quais a monopolização da força física em órgãos centrais permitiu a criação de espaços pacificados. Em tais espaços, os indivíduos passaram a ser submetidos a regras e leis mais rigorosas, mas ficaram mais protegidos da **irrupção** da violência na sua vida, na medida em que as ameaças físicas tornaram-se despersonalizadas e monopolizadas por especialistas.

C. Mauch. Considerações sobre a história da polícia. In: MÉTIS: história & cultura, v. 6, n.º 11, jan./jun. 2007, p. 107-19 (com adaptações).

**04. (Cebraspe – PRF - 2021 - adaptada)** O emprego do vocábulo “irrupção”, no último período do fragmento, indica que a violência atingia os indivíduos de forma súbita.

( ) certo ( ) errado

Fragmento de texto para responder à questão.

(...) O termo “cultura” entrou no vocabulário como o nome de uma atividade intencional. No limiar da Era Moderna, homens e mulheres, não mais aceitos como “um dado não problematizado”, como eles preordenados na cadeia da criação divina (“divina” como algo inegociável e com o qual não devemos **nos imiscuir**), indispensáveis, ainda que sórdidos, torpes e deixando muito a desejar, passaram a ser vistos ao mesmo tempo como maleáveis e terrivelmente carentes de ajustes e melhoras. (...)

Zygmunt Bauman. Vida líquida. Carlos Alberto Medeiros (Trad.). Rio de Janeiro: Zahar, 2009 (com adaptações).

**05. (Cebraspe – TCE RJ – Analista Controle Externo - 2021 - adaptada)** O verbo pronominal **imiscuir-se** está empregado com o mesmo sentido de **intrometer-se**.

( ) certo ( ) errado

Fragmento de texto para responder à questão.

Nas Américas, estima-se que 77 milhões de pessoas sofram um episódio de doenças **transmitidas** por alimentos a cada ano — metade delas são crianças com menos de 5 anos de idade. Os dados disponíveis indicam que as doenças transmitidas por alimentos geram de US\$ 700 mil a US\$ 19 milhões em custos anuais de saúde nos países do Caribe e mais de US\$ 77 milhões nos Estados Unidos da América. (...)

Internet: <www.paho.org> (com adaptações).

**06. (Cebraspe – Analista Ministerial – MPE CE - 2020 - adaptada)** Sem alteração dos sentidos originais do texto, a palavra “transmitidas” poderia ser substituída por **transmissíveis**.  
( ) certo ( ) errado

Gabarito	
1	CERTO*
2	B**
3.	ERRADO
4.	CERTO
5.	CERTO***
6	ERRADO****

**1. \* Lúgubre:** *que pode estar relacionado à morte; que faz lembrar a morte ou os funerais; fúnebre, macabro.*

**2. \*\*** O vocábulo “corrente” é adjetivo e significa *que está em curso; que vai decorrendo, passando no tempo*<sup>9</sup>.

**5. \*\*\*** Em 2007, a banca CESPE já havia pedido o sinônimo desse verbo na prova de Diplomata.

Significa *intrrometer-se ou tomar parte em algo que não lhe diz respeito; envolver-se em. Juntar-se a; misturar-se.*

Sinônimos: *juntar, intrrometer, envolver, misturar, ingerir*.<sup>10</sup>

**6. \*\*\*\* Transmitidas:** *disseminadas de maneira contagiosa; propagadas.*

**Transmissíveis:** *que se conseguem transmitir; em que há ou pode haver transmissão; contagiosas.*

Síntese: doenças transmitidas não são, necessariamente, contagiosas. Existem doenças que não são transmitidas por pessoas, ou seja, não são transmissíveis. Dengue: transmitida (pele mosquito); COVID-19: transmissível (de pessoa para pessoa).

9. Dicionário Online de Português. Disponível em <[www.dicio.com.br/corrente/](http://www.dicio.com.br/corrente/)>. Acesso em 25 maio 2021.

10. Dicionário Online de Português. Disponível em <[www.dicio.com.br](http://www.dicio.com.br)>. Acesso em 20 fev. 2021. Com adaptações.

## Capítulo 1

# PRONOME



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

### 1. INTRODUÇÃO

A partir desta classe gramatical, tudo é importante para qualquer concurso. Os pronomes mais pedidos em provas de CESPE/CEBRASPE são: pessoais, demonstrativos e relativos.

### 2. DEFINIÇÃO

Pronome é a palavra usada no lugar do nome. Pode referir-se ao nome ou simplesmente o acompanhar, dando-lhe uma qualidade.

### 3. PRONOME ADJETIVO E SUBSTANTIVO

**Pronome adjetivo:** acompanha o substantivo.

**Pronome substantivo:** substitui o nome (substantivo).

Exemplos:

- **Nós** viajaremos em **seu** carro.
- **Nós:** pronome substantivo.
- **Seu:** pronome adjetivo.

Os **pronomes adjetivos** podem se referir a um substantivo claro ou oculto:

*Meu* livro é mais caro que o *teu*.

*Este* carro é mais luxuoso que *aquela*.

### 4. CLASSIFICAÇÃO DOS PRONOMES

#### 4.1. Pronome Pessoal

Substitui os substantivos, indicando diretamente as pessoas do discurso. O emissor (quem fala ou escreve) assume os pronomes **eu** ou **nós**, usam-se os pronomes **tu**, **vós**, **você**

ou **vocês** para designar o receptor (a quem se dirige) e **ele, ela, eles** ou **elas** para designar o referente (pessoa ou pessoas de quem fala).

RETOS	OBLÍQUOS	
	Átonos	Tônicos
EU	me	mim, comigo
TU	te	ti, contigo
ELE	o, a, lhe, se	si, consigo, ele, ela
NÓS	nos	conosco, nós
VÓS	vos	convosco, vós
ELES	os, as, lhes, se	si, consigo, eles, elas

PESSOAS DO DISCURSO		
<b>Emissor</b>	quem fala	eu, nós
<b>Receptor</b>	com quem se fala	tu, vós
<b>Referente</b>	de quem se fala	ele, ela, eles, elas

#### 4.1.1. Em concursos

##### Cuidado com o emprego dos pronomes nas frases a seguir:

Ana, preciso falar **com você**.

Estás calado demais hoje, quero falar **contigo** depois.

No primeiro caso, usa-se **com você**, já que não há referência da 2ª pessoa. No segundo caso, há referência do sujeito tu, usa-se **contigo**.

#### 4.1.2. Emprego dos pronomes pessoais

Pronomes	Funções	Exemplos	Perguntas	Respostas
<b>Retos</b>	sujeito	<b>Nós</b> viajaremos no fim de semana.	quem?	Nós
		<b>Eles</b> estudaram para a prova.	quem?	Eles

Pronomes	Funções	Quando é usado	Dica	São eles
<b>Oblíquos</b>	Objeto Direto	vem após um verbo transitivo direto, ou seja, <u>não</u> pede preposição.	<b>sem</b> preposição	o, a, os, as
	Objeto Indireto	vem após verbo transitivo indireto, ou seja, pede preposição.	<b>com</b> preposição	lhe, lhes

**Objeto Direto:**

Eles	compraram	alguns livros.	<i>compra algo</i>
	↓ V.T.D.	↓ O.D.	

**Objeto Indireto:**

Todos	necessitam	de felicidade.	<i>necessita de algo</i>
	↓ V.T.I.	↓ O.I.	
Entregaram	o prêmio	ao vencedor.	<i>entregaram algo a alguém</i>
↓ V.T.D.I	↓ O.D	↓ O.I.	

Sendo assim, teremos:

- **O.D: o(s), a(s)**
- **O.I: lhe(s)**

Convidei	-o	para jantar.	<i>convida alguém</i>
↓ V.T.D	↓ O.D.		
O filho	obedece	-lhe.	<i>obedece a alguém</i>
	↓ V.T.I.	↓ O.I.	

<b>Verbos terminados em</b>	r, s, z	+ o, a	= lo, la	Quis + o Fiz + a Amar + o	= qui-lo = fi-la = amá-lo
	m, ão, ãe	+ o, a	= no, na	fizeram + o põe + a dão + o	= fizeram-no = põe-na = dão-no

Em provas recentes - **PRONOME OBLÍQUO COM FUNÇÃO DE SUJEITO**<sup>1</sup>

Os pronomes oblíquos átonos podem funcionar como sujeito. São eles: me/nos; te/vos; se; o (e flexões).

Exemplos:

Deixaram-**me** esperar por duas horas.

O verbo *esperar* é objeto direto de *deixaram*, e **me** é sujeito de *esperar*.

É o mesmo que: Deixaram que eu esperasse por duas horas.

Viram-**nos** ficar revoltados com a situação.

Ficar é objeto direto de *viram*; **nos**, sujeito de *ficar*.

Fizeram-**te** chorar?

*Chorar* é objeto direto de *fizeram*; **te**, sujeito de *chorar*.

Viram-**vos** enganar o povo.

1. Cap Cursos. Disponível em <<http://www.capcursos.com.br/boletim-211-pronome-obliquo-co-mo-sujeito/boletim-211-pronome-obliquo-como-sujeito/>>. Acesso em 10 out. 2014, alterado.

<b>Destinatário</b>	<b>Tratamento</b>	<b>Abrev.</b>	<b>Vocativo</b>	<b>Envelope</b>
Vice-Presidente da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Vice-Presidente,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Vice-Presidente da República
Ministros de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Ministro,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Ministro...
Secretário-Geral da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário-Geral da Presidência
Consultor-Geral da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Consultor,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Consultor-Geral da República
Chefe do Estado-Maior das Três Armas	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Estado-Maior das Três Armas
Oficiais-Generais das Forças Armadas	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor + Cargo respectivo,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Oficial-General das Forças Armadas
Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República
Chefe do Gabinete Pessoal do Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Chefe,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Chefe do Gabinete Pessoal do Presidência da República
Secretários da Presidência da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário da Presidência da República
Secretário Executivo e Secretário Nacional de Ministérios	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário Executivo ou Secretário Nacional de Ministérios
Procurador-Geral da República	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Procurador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Procurador-Geral da República
Governador de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Governador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Governador do Estado
Vice-Governador de Estado	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Vice-Governador,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Vice-Governador do...
Secretário de Estado dos Governos Estaduais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Secretário,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Secretário de Estado de
Prefeitos Municipais	Vossa Excelência	V.Exa.	Senhor Prefeito,	Excelentíssimo Senhor Fulano de Tal Prefeito do Município

Pessoa	Variáveis	Invariáveis
primeira	este, esta, estes, estas	isto
segunda	esse, essa, esses, essas	isso
terceira	aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

#### 4.4.1. Emprego do pronome demonstrativo

Para demonstrar no espaço		
pronome	usado para	dica
Este(s), esta(s), isto	o que está próximo a mim	AQUI
Esse(s), essa(s), isso	o que está próximo a você	AÍ
Aquele(s), aquela(s), aquilo	o que está distante	LÁ

Exemplos:

**Este** livro em minhas mãos foi escrito por **aquele** autor sentado na sexta fileira.

**Essa** aliança é de qual casamento seu?

Para retomar elementos (pessoas ou coisas)	
pronome	usado para
Este(s), esta(s)	retomar o elemento mais próximo do pronome
Aquele(s), aquela(s)	retomar o elemento mais distante do pronome

Exemplo:



**Matemática e literatura** me agradam: **esta** desenvolve a sensibilidade; **aquela**, o

raciocínio.

Percebam que, se caso a ordem for alterada, os pronomes, obrigatoriamente, serão alterados também. Dependerá sempre do contexto. Exemplo:

**Literatura e matemática** me agradam: **aquela** desenvolve a sensibilidade; **esta**, o raciocínio.



## Capítulo 2

# VERBO



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

### 1. INTRODUÇÃO

Verbo, além de ser um tópico extenso, é o mais pedido nas provas de concursos. Iniciaremos do zero para que não fique dúvida, pois não se trata de um assunto difícil, mas sim repleto de detalhes. Mais uma vez, a teoria vem seguida de exercícios para fixar e, no final do capítulo, há acréscimo das últimas questões de provas.

### 2. DEFINIÇÃO

Verbo é palavra variável que indica ação (caminhar), estado (ser), fenômeno da natureza (amanhecer), processos naturais (morrer), processos mentais (estudar) etc.

### 3. ESTRUTURA VERBAL

Elementos que formam o verbo:

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	DESINÊNCIA NÚMERO-PESSOAL
estud	a	estuda	sse	mos
bat	e	bate	re	mos
sorr	i	sorri	ra	mos

#### 3.1. Radical

É a parte que possui a base do significado, ou seja, é o elemento essencial do verbo. Importante: não sofre alteração.

VERBO	RADICAL
estudar	estud
bater	bat
sorrir	sorr

#### 3.2. Vogal Temática

É o elemento que se junta ao radical para formar o tema verbal. Situada entre o radical e a desinência, indica a conjugação a que pertence o verbo – primeira, segunda ou terceira.

<b>Primeira conjugação</b>	a	estudAr
<b>Segunda conjugação</b>	e	batEr
<b>Terceira conjugação</b>	i	sorrIr

Observações:

1) O verbo **pôr** e seus derivados (compor, repor, dispor etc.) pertencem à segunda conjugação por razões etimológicas: sua forma arcaica era **poer**. Perceba: pus-é-sse-mos; pus-é-ra-mos.

2) No presente do subjuntivo e nos tempos derivados dele, não há vogal temática.

### 3.3. Tema

É a junção do radical + vogal temática.

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA
estud	+ a	estuda
bat	+ e	bate
sorr	+ i	sorri

### 3.4. Desinência modo-temporal

É o elemento que designa o tempo (presente, pretérito, futuro) e o modo (indicativo, subjuntivo, imperativo) do verbo.

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	MODO	TEMPO
estud	a	estuda	sse	Subjuntivo (dúvida)	Pretérito imperfeito
bat	e	bate	u	Indicativo (certeza)	Pretérito perfeito
sorr	i	sorri	ra	Indicativo (certeza)	Pretérito mais-que-perfeito

### 3.5. Desinência número-pessoal

É o elemento que designa a pessoa do discurso (1ª, 2ª ou 3ª) e o número (singular ou plural).

RADICAL	VOGAL TEMÁTICA	TEMA	DESINÊNCIA MODO-TEMPORAL	DESINÊNCIA NÚMERO-PESSOAL	NÚMERO e PESSOA
estud	a	estuda	sse	mos	Plural – 1ª
beb	e	bebe	ra	mos	Plural – 1ª
sorr	i	sorri	ra	mos	Plural – 1ª

### 3.6. Formas Rizotônicas e Arrizotônicas

<b>Rizotônica</b>	o acento tônico cai no radical	<b>opino, aprendo, nutro</b>
<b>Arrizotônica</b>	o acento tônico cai na desinência	<b>opinei, aprenderão, nutriríamos</b>

## 4. CLASSIFICAÇÃO VERBAL

<b>Regulares</b>	possuem as desinências normais de sua conjugação e cuja <b>flexão não provoca alterações no radical</b> .	<b>canto, cantei, cantarei, cantava, cantasse.</b>
<b>Irregulares</b>	a <b>flexão provoca alterações no radical</b> ou nas desinências.	faço, fiz, farei, fizesse.
<b>Anômalos</b>	incluem <b>mais de um radical</b> em sua conjugação.	Ir, pôr, ser, saber.
<b>Defectivos</b>	<b>não</b> apresentam <b>conjugação completa</b> .	colorir, computar, falir.
<b>Auxiliares</b>	fazem parte da formação dos tempos compostos e das locuções verbais.	ser, estar, ter e haver.
<b>Abundantes</b>	possuem <b>mais de uma forma com o mesmo valor</b> . Geralmente, esse fenômeno costuma ocorrer no particípio, em que, além das formas regulares terminadas em <b>-ado</b> ou <b>-ido</b> , surgem as chamadas <b>formas curtas</b> (particípio irregular).	fritar: frito, fritoado; prender: preso, prendido
<b>Pronominais</b>	São aqueles verbos que <b>se conjugam com os pronomes oblíquos átonos me, te, se, nos, vos, se</b> , na mesma pessoa do sujeito, expressando reflexibilidade.	abster-se, ater-se, apiedar-se, atrever-se, dignar-se, arrepender-se.

<b>V.A.</b> =	Todos os alunos	ouviram	aquela música
	<i>sujeito</i>	<i>V.T.D.</i>	<i>objeto direto</i>

Para passar uma oração da voz ativa para a passiva, o objeto direto é obrigatório.

## 9.2. Voz Passiva

o sujeito sofre a ação.

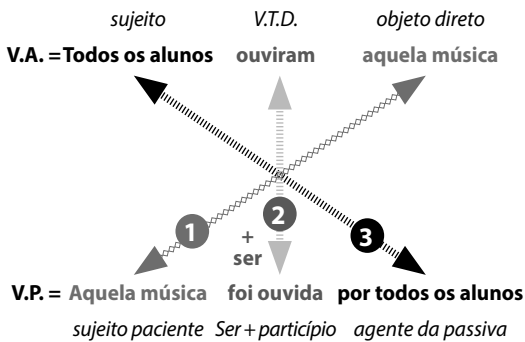
Há dois tipos de voz passiva:

### 9.2.1. Passiva analítica

#### SER + PARTICÍPIO

<b>V.P. =</b>	<b>Aquela música</b>	<b>foi ouvida</b>	<b>por todos os alunos</b>
	<i>sujeito paciente</i>	<i>Ser + particípio</i>	<i>agente da passiva</i>

Dica 1: transpondo a oração da voz ativa para a passiva. Siga a numeração.



### 9.2.2. Passiva sintética

**V.T.D.(I.) + SE = V.P.** (sujeito)

Verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto + se = voz passiva e possui sujeito. O **se** é pronome aPASSIVAdor.

## Capítulo 1

# TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

### 1. INTRODUÇÃO

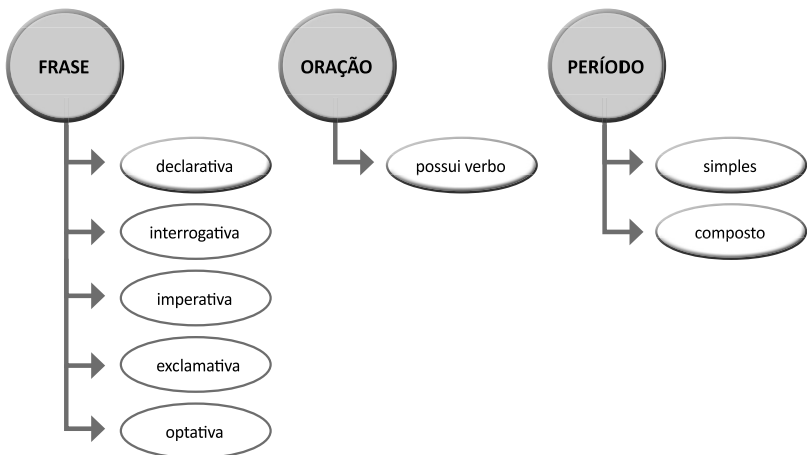
Sintaxe é o cerne da língua portuguesa, o âmago do estudo para todas as provas de concursos públicos.

Para fazer a análise, precisa-se da morfologia – substantivo, adjetivo, pronome, verbo e outras classes gramaticais. Para entender os tópicos nela contidos, é necessário seguir o passo a passo.

### 2. DEFINIÇÃO

A sintaxe estuda a relação lógica das palavras na frase, no período e no texto. É preciso haver coerência para que uma mensagem seja compreendida; a combinação dos vocábulos e das orações nada mais é do que a sintaxe.

### 3. SINTAXE DE ORAÇÃO – TERMOS ESSENCIAIS



### 3.1. Frase, Oração e Período

#### 3.1.1. Frase

Frase é uma informação que possui sentido completo. Pode ser representada por uma palavra ou várias e o verbo não é obrigatório. Expressa ideias, emoções, ordens ou apelos.

##### 3.1.1.1. Tipos de frase<sup>1</sup>

<b>Interrogativas</b>	Uma pergunta é feita e se deseja obter alguma informação. A interrogação pode ser direta ou indireta.	Você estuda comigo domingo? = Interrogação direta Desejo saber se você estuda comigo domingo. = Interrogação indireta
<b>Imperativas</b>	O emissor da mensagem dá uma ordem, um conselho ou faz um pedido, utilizando o verbo no modo imperativo (afirmativo ou negativo).	Faça-o entrar no carro! = Afirmativa Não faça isso. = Negativa
<b>Exclamativas</b>	Possuem estado afetivo e apresentam entoação ligeiramente prolongada.	Que prova difícil! É uma delícia esse sanduíche!
<b>Declarativas</b>	É a constatação um fato. Informa ou declara alguma coisa. Podem ser afirmativas ou negativas.	Obrigaram o aluno a sair. = Afirmativa Ela não está na escola. = Negativa
<b>Optativas</b>	Usadas para exprimir um desejo.	Deus te abençoe! Bons ventos o tragam!

##### 3.1.1.2. Construção da frase

<b>Frase Nominal</b>	Não há verbo.	Socorro! Cuidado! Belo quadro o seu!
<b>Frase Verbal</b>	Possui verbo.	A lua ilumina a cidade e inspira os poetas. Os músicos saíram para o show.

#### 3.1.2. Oração

Oração possui estrutura sintática, ou seja, possui verbo.

Se a frase (precisa ter sentido completo) possuir verbo, será também uma oração.

A lua ilumina a cidade e inspira os poetas.	Oração = possui verbo.
	Frase = possui sentido.

1. Só português. Disponível em <<http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint2.php>>. Acesso em 5 maio 2014, alterado.

### 3.2.1. Sujeito

Para encontrar o sujeito faz-se a pergunta **o quê?** (para coisa) e **quem?** (para pessoa).

Atente-se: se há voz ativa, voz passiva e voz reflexiva, o sujeito não é apenas o ser que pratica ação. Pode praticar, sofrer ou praticar e sofrer a ação.

Classificam-se em:

Simple	um núcleo	Muitos <b>fatos</b> estranhos ocorriam naquela situação. = o que ocorriam?
Composto	mais de um núcleo	<b>Música e literatura</b> fazem bem à alma. = o que fazem bem?
Simple e implícito ou elíptico ou desinencial ou oculto	não está explícito na oração	Fez o texto ontem. = quem fez? Ele, mas o pronome não está explícito.
Oracional	Existe um verbo ou uma locução verbal no sujeito	Convém <b>que estude mais</b> . = o que convém?
Indeterminado	não se sabe quem é o sujeito. Pode ocorrer em duas situações:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verbo na terceira pessoa do plural;</li> <li>2. Verbo na terceira pessoa do singular + se (índice de indeterminação do sujeito)</li> </ol> <b>Fizeram</b> ótima prova. = quem fizeram? Não se sabe. <b>Necessita-se</b> de silêncio. = quem necessita, necessita de algo (V.T.I.) – de silêncio é O.I.
Oração sem sujeito	não há sujeito e pode ocorrer em três situações:	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Verbo haver no sentido de existir ou ocorrer;</li> <li>2. Verbos ser, estar e fazer indicando tempo ou fenômeno meteorológico;</li> <li>3. Verbos que indicam fenômenos da natureza.</li> </ol> <b>Havia</b> pessoas. = existiam <b>São</b> duas horas. = ser indicando tempo <b>Está</b> muito calor. = estar indicando fenômeno meteorológico <b>Faz</b> três anos que não a vejo. = fazer indicando tempo decorrido Ontem <b>choveu</b> demais. = fenômeno da natureza

## Capítulo 1

# FIGURAS DE LINGUAGEM



Para acesso ao vídeo,  
utilize o QR Code ao lado.

## 1. INTRODUÇÃO

São recursos que tornam as mensagens que emitimos mais expressivas. Subdividem-se em **figuras de som, figuras de palavras, figuras de pensamento e figuras de construção**<sup>1</sup>.

## 2. FIGURA DE PALAVRA

As figuras de palavra consistem no emprego de um termo com sentido diferente daquele convencionalmente empregado, a fim de se conseguir um efeito mais expressivo na comunicação.

### 2.1. Metáfora

Um termo substitui outro através de uma relação de semelhança resultante da subjetividade de quem a cria. A metáfora também pode ser entendida como uma comparação abreviada, em que o conectivo não está expresso, mas subentendido. Às diferenças pedidas em provas:

Seus olhos são como luzes brilhantes. = **comparação** (como).

Seus olhos são luzes brilhantes. = não há comparação (ausência da partícula comparativa), e sim um **símile** (qualidade do que é semelhante).

As luzes brilhantes olhavam-me. = há substituição da palavra **olhos** por **luzes brilhantes**. Isso é **metáfora**.

### 2.2. Metonímia

A metonímia consiste em empregar um termo no lugar de outro, havendo entre ambos estreita afinidade ou relação de sentido.

<b>Autor pela obra</b>	Gosto de ler <b>Machado de Assis</b> .	= Gosto de ler a <b>obra literária de Machado de Assis</b> .
<b>Inventor pelo invento</b>	<b>Édson</b> ilumina o mundo	= As <b>lâmpadas</b> iluminam o mundo.
<b>Símbolo pelo objeto simbolizado</b>	Não te afastes da <b>cruz</b> .	= Não te afastes da <b>religião</b> .

1. Só português. Disponível em <<http://www.soportugues.com.br/secoes/estil/estil2.php>>. Acesso em 2 abril 2014, alterado.



<b>Lugar pelo produto do lugar</b>	Fumei um saboroso <b>havana</b> .	= Fumei um saboroso <b>charuto</b> .
<b>Efeito pela causa</b>	Sócrates bebeu a <b>morte</b> .	= Sócrates tomou <b>veneno</b> .
<b>Causa pelo efeito</b>	Moro no campo e como do <b>meu trabalho</b> .	= Moro no campo e como o <b>alimento que produzo</b> .
<b>Continente pelo conteúdo</b>	Bebeu o <b>cálice</b> todo.	= Bebeu todo o <b>líquido</b> que estava no cálice.
<b>Instrumento pela pessoa que utiliza</b>	Os <b>microfones</b> foram atrás dos jogadores.	= Os <b>repórteres</b> foram atrás dos jogadores.
<b>Parte pelo todo</b>	Várias <b>pernas</b> passavam apressadamente.	= Várias <b>pessoas</b> passavam apressadamente.
<b>Gênero pela espécie</b>	Os <b>mortais</b> pensam e sofrem nesse mundo.	= Os <b>homens</b> pensam e sofrem nesse mundo.
<b>Singular pelo plural</b>	A <b>mulher</b> foi chamada para ir às ruas na luta por seus direitos.	= As <b>mulheres</b> foram chamadas, não apenas uma mulher.
<b>Marca pelo produto</b>	Minha filha adora <b>danone</b> .	= Minha filha adora o iogurte que é da marca danone.
<b>Espécie pelo indivíduo</b>	O <b>homem</b> foi à Lua.	= Alguns <b>astronautas</b> foram à Lua.
<b>Símbolo pela coisa simbolizada</b>	A <b>balança</b> penderá para teu lado.	= A <b>justiça</b> ficará do teu lado.

### 2.3. Catacrese

A catacrese é um tipo de especial de metáfora, “é uma espécie de metáfora desgastada, em que já não se sente nenhum vestígio de inovação, de criação individual e pitoresca. É a metáfora tornada hábito linguístico, já fora do âmbito estilístico.” (Othon M. Garcia).

Ele sentou-se no **braço** da cadeira.

Limpou a boca com a **manga** da camisa.

Exemplos clássicos: **asa** da xícara, **batata** da perna, **maçã** do rosto, **pé** da mesa, **dente** de alho, **coroa** do abacaxi.

### 2.4. Perífrase ou Antonomásia

Trata-se de uma expressão que designa um ser através de alguma de suas características ou atributos, ou de um fato que o celebrizou: A **Cidade Maravilhosa** (= Rio de Janeiro) continua atraindo visitantes do mundo todo.

Se a perífrase indica uma pessoa, recebe o nome de **antonomásia**.

O Poeta dos Escravos (= Castro Alves) morreu muito jovem.

O Poeta da Vila (= Noel Rosa) compôs lindas canções.